

RESENHA DE CONJUNTURA

IJSN – Ano I- Número 11 – Março de 2008

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Janeiro/2008 - ES

A produção industrial capixaba mantém a trajetória de crescimento em ritmo acelerado, com a taxa de variação positiva passando de 7,5% para 8,1% na média móvel dos últimos 12 meses, impulsionada pela extrativa mineral e metalurgia básica. A queda de -2,7% no índice de janeiro parece refletir alguns fatores nas áreas de celulose e alimentos e bebidas.

A produção industrial do Espírito Santo registrou expansão de +12,1% no mês de janeiro de 2008, frente ao mesmo mês de 2007, alcançando o quarto resultado positivo consecutivo e superando a média nacional (+8,5%). Esta expansão foi ancorada pelo desempenho da metalurgia básica (+29,9%), na indústria de transformação, com destaque para os itens lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono, e pela maior extração de petróleo na indústria extrativa (+21,3%).

Na série livre de influências sazonais, enquanto o índice da produção industrial brasileira avançou +1,8% em janeiro de 2008, frente a dezembro de 2007, refletindo importante contribuição do setor de veículos automotores (+9,0%), a produção industrial do Espírito Santo recuou -2,7%, após ter acumulado +13,3% de expansão no período de outubro a dezembro do ano passado. O recuo parece um ajuste pontual após curto período de acentuada expansão, e não compromete a tendência de crescimento acelerado dos últimos anos.

No acumulado dos últimos 12 meses, enquanto o crescimento total da indústria brasileira foi de +6,3%, o acréscimo da atividade fabril, no Estado, foi de +8,1%, avançando frente ao fechamento de 2007 (+7,5%). Neste índice, o Espírito Santo figura em 2º lugar, atrás apenas de Minas Gerais (+9,0%). No desempenho nacional destacaram-se os segmentos de bens duráveis, bens de capital e *commodities* para exportação.

Os destaques locais mantêm-se nas indústrias extrativa (+15,3%), apoiado na maior extração de petróleo, e na metalurgia básica (+12,2%). O único ramo a apresentar recuo nesta base de comparação foi o de celulose e papel (-3%). Segundo informações locais, a falta de madeira, paradas para manutenção, problemas técnicos nas unidades produtivas e questões cambiais, entre outros fatores, vem concorrendo para a diminuição da oferta neste setor.

Observa-se que a indústria de alimentos e bebidas vem reduzindo sua taxa de crescimento desde agosto do ano passado. No mês de janeiro comparativamente ao mesmo mês de 2007 registrou-se taxa negativa (-2,5%) muito por conta do recuo na produção de bombons sem cacau, segundo informações do IBGE.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - Janeiro/2008

Locais	Taxa de Variação (%)		
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado 12 meses
Amazonas	5,7	17,9	5,2
Pará	1,7	6,6	2,4
Região Nordeste	-0,8	3,7	3,1
Ceará	-3,2	-2,3	0,5
Pernambuco	2,5	12,6	5,5
Bahia	0,4	0,5	1,5
Minas Gerais	1,3	10,2	9
Espírito Santo	-2,7	12,1	8,1
Rio de Janeiro	2,2	5,1	2,4
São Paulo	3,4	12,5	6,9
Paraná	6,5	19,7	7,9
Santa Catarina	3,3	3,0	5,5
Rio Grande do Sul	2,0	9,0	7,7
Goiás	3,4	3,8	1,4
Brasil	1,8	8,5	6,3

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

*ajustado sazonalmente

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Índice acumulado de 12 meses - 2008

Atividades	Taxa de Variação (%)	
	ES	Brasil
Indústria Geral	8,1%	6,3%
Indústria Extrativa	15,3%	6,1%
Indústria de Transformação	5,1%	6,3%
Alimentos e bebidas	4,9%	*
Celulose, papel e produtos de papel	-3,0%	0,9%
Minerais não metálicos	3,2%	6,1%
Metalurgia básica	12,2%	6,7%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

*Esta atividade encontra-se desagregada em: Alimentos (2,46%) e Bebidas (4,95%)

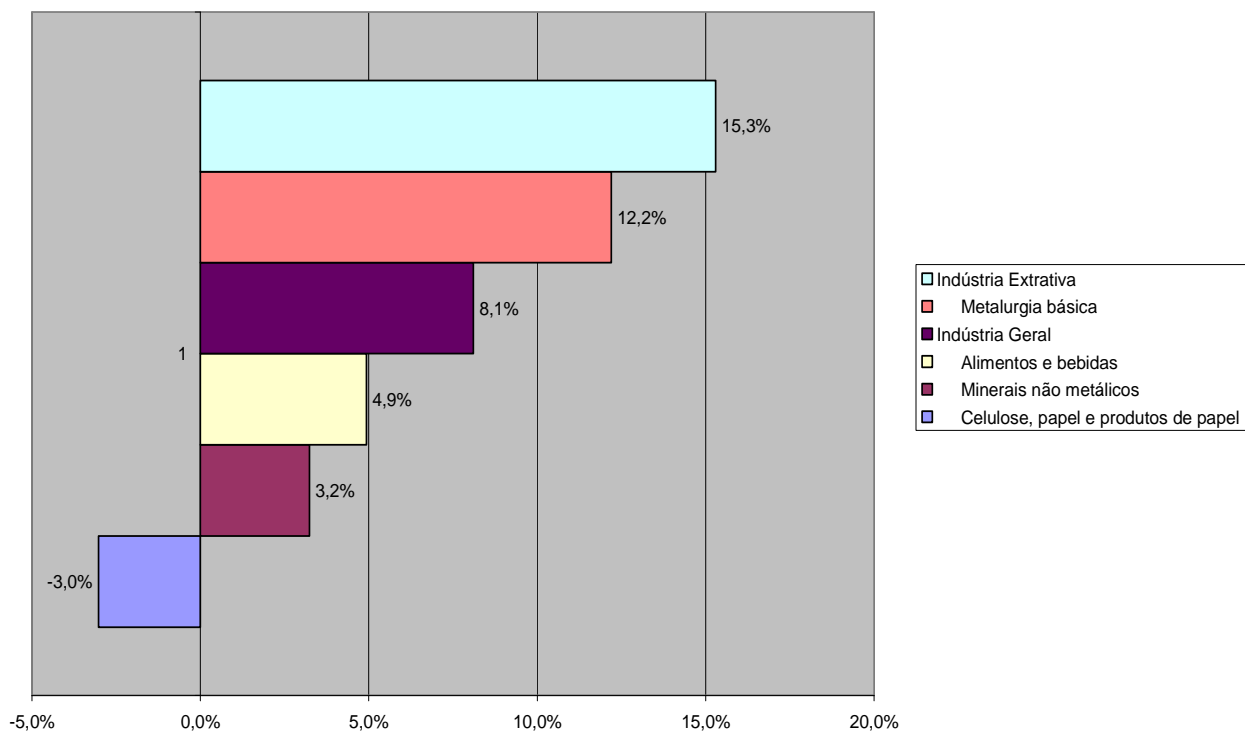
Tabela 3 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado / 2008

	Com ajuste sazonal jan08/dez07	Sem ajuste sazonal jan08/jan07
Brasil		
Indústria Geral	1,6%	8,5%
Extrativa Mineral	-1,5%	7,8%
Transformação	1,7%	8,5%
Espírito Santo		
Indústria Geral	-2,7%	12,1%
Extrativa Mineral	n.d.	21,3%
Transformação	n.d.	8,1%
Alimentos e bebidas	n.d.	-2,5%
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	-12,6%
Minerais não metálicos	n.d.	14,6%
Metalurgia básica	n.d.	29,9%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 1 - Desempenho da Indústria Capixaba por atividade - Acum 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento